

Governo cria projeto piloto para substituir insulinas humana no SUS

Página 4

Foto / Reprodução - Imagem mostra embalagem de insulina Glargina de caneta



Destques

BRB vende R\$ 5 bilhões em ativos para tentar estancar sangria com o caso Master

Página 11

E mais...

Investimento recorde leva água potável a 1,8 milhão de paulistas em 2025

Página 12



Foto / Reprodução - Imagem mostra logo da Sabesp

Grupo Fictor, que tentou comprar o Master, pede recuperação judicial

Fictor

Foto / Reprodução - Imagem mostra logo da Fictor

Por Guilherme Kael : Jornalista e Escritor

O Grupo Fictor que ganhou holofotes em novembro de 2025, ao tentar comprar o Banco Master sem sucesso, pela liquidação determinada horas depois pelo Banco Central, teve um pedido de recuperação judicial feito a Justiça de São Paulo.

Desde janeiro a empresa vinha enfrentando dificuldades financeiras e uma série de ações judiciais por parte de investidores, que alegam não terem recebido resgate de investimentos que não foram pagos.

Na semana passada a Justiça paulista já havia bloqueado R\$ 150 milhões em ativos da empresa para honrar com pagamentos.

Agora com a decretação de recuperação judicial, a empresa terá que apresentar um plano para quitar débitos com investidores e executá-lo.

Esse é um passo para que a empresa possa reequilibrar suas contas. Em não conseguindo o processo passa a ser de falência.

Toda essa movimentação coloca ainda mais holofotes sobre a operação fracassada de compra do Master, indiciando que a Fictor poderia estar tentando cometer fraude financeira.

O Banco Central decretou liquidez do Master, depois da instituição tentar fraudar uma venda para o Banco de Brasília, inclusive com uma carteira de R\$ 12 bilhões em créditos consignados falsos.

A denuncia do BC as autoridades levou a um inquérito conduzido pela Polícia Federal. Que passou a ter interferência do STF e do Ministro Dias Toffoli, o que ampliou a crise.

Fachin da início a tentativa de criar código de ética para o Supremo, Cármen Lúcia será relatora



Foto / Reprodução -
Ministros Edson
Fachin e Cármen
Lúcia, do Supremo
Tribunal Federal

Por Guilherme Kalel: Jornalista e Editor

O Ministro Edson Fachin, Presidente do Supremo Tribunal Federal, abriu os trabalhos da Corte em sessão especial na segunda-feira, 2 de fevereiro.

Logo nessa abertura, ele fez questão de frizar o momento delicado que a República atravessa e a importância do papel do Supremo, em manter a democracia de pé.

Contudo é preciso um código de ética, para que o STF não se perca e por isso Fachin defende a proposta.

Além de anunciar a criação dessa medida, ele anunciou que a Ministra Cármen Lúcia será a relatora do caso.

Ela receberá as propostas e deve elaborar um parecer final, que será analisado pelos Ministros.

A proposta é vista com bons olhos por boa parte da Corte, mas enfrenta resistências importantes, em especial dos Ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Dias Toffoli, que tem fortes ligações com a política.

Pelo novo código, esses Ministros teriam que se limitar ao papel constitucional da função, sem manifestações públicas ou políticas, sobre qualquer tema.

Para Fachin a medida é importante e muito necessária para apagar lacunas que foram abertas com o tempo, e arriscam a instabilidade institucional.

Resta saber, se a proposta avançará e a que passos, já que este é ano eleitoral, o que faz sentido ter mudanças significativas nas condutas tão criticadas de alguns membros da Suprema Corte.

Visão do Fato: Pacheco fora da disputa pelo governo de Minas? Talvez nem tanto assim

Por Karoline Forrester

O ex-presidente do senado Rodrigo Pacheco, era esperança do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ter palanque em Minas Gerais. Lula tentou convencer Pacheco a entrar na disputa pelo governo mineiro, mas o senador resistiu.

O afastamento dele com Lula, ficou mais evidente no fim do ano passado, quando esperava ser indicado a uma vaga aberta no Supremo Tribunal Federal e não foi.

Nesse caso, Pacheco voltou a reafirmar algo que teria dito em 2023, que deixaria a vida pública ao final de seu mandato atual, neste ano.

Contudo as últimas semanas foram de articulações políticas para tentar mudar essa ótica.

Parece que está dando certo, fontes alegam que Pacheco tem feito acenos que indicam que ele pode sim se lançar a disputa pelo Palácio Tiradentes.

Para que isso aconteça porém, depende de um convite do MDB ou do União Brasil, para que ele se lance na disputa.

Seu partido, o PSD, está fechado com o apoio ao vice-governador, Mateus Simões, que se filiou a Legenda para disputar o governo e a sucessão de Romeu Zema.

Resta saber agora, até que ponto esse projeto terá força para decolar, e como isso deve funcionar já que os partidos não devem apoiar Lula.

Nem mesmo Pacheco, estaria disposto a oferecer apoio aberto ao Presidente.

Karoline Forrester é Jornalista e Psicóloga.

Editora Responsável da Agência Visionpress.

Stone:

Presente em mais de 4 milhões de negócios em todo o Brasil. O próximo pode ser o seu.

Venha para a Stone e garanta as melhores soluções na hora de vender e receber.

Capital de giro facilitado para sua empresa.

Taxas atrativas para débito e crédito.

Maquininha sem aluguel. Livre de burocracias.

Link de pagamentos para receber Online.

Pagamento por aproximação usando até o celular.

Temos as melhores soluções pensadas para fazer você crescer, não importa o tamanho de sua empresa.

E o atendimento mais ágil do país. São mais de 3700 agentes espalhados no Brasil para garantir eficiência no que a Stone oferece.

Atendimento em 5 segundos, porque seu negócio precisa de agilidade.

No Chat, no Whatsapp, no telefone. Não importa a forma que precise, estamos lá por você.

Acesse agora o site

<https://stone.com.br/>

e conheça nossas soluções.

Ou baixe o APP Stone e abra sua conta. Simples, rápido e prático.

Stone é tudo que seu negócio precisa pra vender, gerir e girar.



Governo cria projeto piloto para substituir insulinas humana no SUS

Paraná e outros 3 estados participarão de testes antes de liberação final



Foto / Reprodução -
Imagem mostra
embalagem de
insulina Glargina de
caneta

Por Karoline Forrester e Lavinia Beatriz

O governo federal deve substituir as insulinas tipo humana, NPH e Regular, usadas pela rede pública de saúde.

Uma parceria firmada em abril de 2025 pela Pasta da Saúde, a Fiocruz e o laboratório Biomm, será responsável por fabricar e distribuir a nova medicação.

Dado a falta de insulinas para o país e a necessidade de importar, o Brasil tenta ser autossuficiente na produção de insulina e escolheu o tipo Glargina para isso.

Os pacientes que tem recomendação da medicação, terão substituídas de forma gradativa, as canetas atuais por canetas reutilizáveis do tipo da nova medicação.

O estado do Paraná foi escolhido para participar do projeto piloto do governo federal, para migração de insulinas do SUS.

O projeto será realizado em 4 estados brasileiros, dentre estes o Paraná, para adaptações necessárias e adequações, antes de ser levado ao restante do país.

16 mil canetas reutilizáveis de insulinas Glargina, foram entregues a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, no último 2 de fevereiro. Os profissionais que atuam nas Regionais do estado, receberam o treinamento para ensinar pacientes como manusear as novas canetas.

Os medicamentos começam a ser distribuídos no estado a partir dos próximos dias, e serão entregues para idosos acima dos 80 anos de idade, e crianças dos 2 aos 17 anos, que necessitem da medicação.

Demais pacientes continuarão recebendo as insulinas NPH e Regular, de frasco, conforme disponibilidade de estoque, seguindo as orientações de protocolos de distribuição do Ministério da Saúde.

Alerta

Apesar desse ser um marco para o tratamento do diabetes no Brasil o Ministério da Saúde só não se atentou a um detalhe crucial.

Quais pacientes podem ou não, receber esse tipo de medicamento.

Governo anuncia investimentos no Instituto Federal do Paraná

O Ministério da Educação (MEC) anunciou, na terça-feira, 3 de fevereiro, novos investimentos para a consolidação do Instituto Federal do Paraná (IFPR), por meio de uma parceria com a Itaipu Binacional. Serão destinados R\$ 24 milhões para construção de salas de aula, espaço multiuso e biblioteca do Campus Curitiba; e outros R\$ 15 milhões para salas e laboratórios do Campus Maringá. Também foi assinado um acordo para a instalação de usinas fotovoltaicas em diversos campi do IFPR, com recursos da ordem de R\$ 5 milhões.

A cerimônia ocorreu na sede do MEC, em Brasília. Os termos de execução foram assinados pelo ministro da Educação, Camilo Santana; o presidente da Itaipu Binacional, Enio Verri; e o reitor do IFPR, Adriano Pereira.

O ministro lembrou que, em janeiro, assinou o termo de autorização para construção dos campi Araucária, Cianorte, Cambé, Maringá e Toledo, do instituto. Na ocasião, visitou também a obra de implantação do Campus Arandu, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), que teve aportes de R\$ 752 milhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), financiados pela Itaipu Binacional.

O Instituto Federal já possui 26 unidades no Paraná, e atende 30 mil alunos.



Hyundai Creta:

Um SUV tão poderoso quanto você

Prepare-se para uma nova experiência. O novo Hyundai Creta é tudo o que você nunca sentiu antes.

Imponente por fora, inovador por dentro. Um SUV que te coloca no comando e te leva além dos seus sonhos.

Rodas exclusivas, liga leve diamantadas, spoiler traseiro e novo conjunto ótico se unem em um visual robusto e único, elevando seus padrões de sofisticação.

Volante com comandos interativos, Grade frontal quadriculada, Central multimídia integrada ao painel de instrumentos. Lanternas redesenhadas, Teto solar panorâmico.

Ar-condicionado automático digital de duas zonas, com saídas na frente e atrás dividindo e levando o ar para todo o interior do veículo a todos os passageiros.

Acabamento interno premium, Tecnologia e Conectividade, Inovação por onde você olhar.

O Novo Hyundai CRETA é preparado para te conectar com o futuro. Com recursos de ponta, cada viagem se transforma em uma experiência única.

Carregador sem fio para smartphones, Seu celular carregado de forma rápida através de um carregador por indução em local discreto sem a necessidade de cabos.

Isso e muito mais agora ao seu alcance e o melhor, nova versão pelo mesmo preço da anterior. Compre já o seu na concessionária Hyundai mais próxima.

<https://hyundai.com.br/>

Brasil tem estimativas de 781 mil novos casos de cânceres até 2028



Por Karoline Forrester

O mundo celebrou no último 4 de fevereiro, o Dia Mundial de Combate ao Câncer, no Brasil foi apresentado uma estimativa de casos e mortes relacionadas a doença.

O país deve registrar 781 mil novos casos da doença entre 2026 e 2028, transformando a patologia em uma das que mais apresentam incidência no território nacional.

Em termos de morte, o câncer também segue avançando e se aproximando do caso de doenças cardiovasculares, as que mais matam no país.

Segundo médicos especialistas a área, o grande desafio está em diagnósticos precoces para a doença. Quanto mais cedo descoberto, melhor a chance do paciente sobreviver.

Foto / Reprodução -
Imagem mostra símbolo
que representa o câncer

O SUS tem um desafio ainda maior, entre o diagnóstico e o começo do tratamento.

A demora no acesso em especial em áreas mais remotas, ampliam a dificuldade de tratar os pacientes.

O Ministério da Saúde tem investido para diminuir esses impactos e trazer atendimentos mais ágeis para a doença, melhorando as expectativas do paciente.

No Brasil para homens, os cânceres mais comuns são de próstata, colon, reto e pulmão.

Para mulheres, são os de mama, colo do útero e cólon os mais comuns.

Os melanomas tem incidência igual em ambas faixas, por isso não são separados.

Hoje novas tecnologias tem ampliado a chance de sobrevivência de um paciente de câncer, dependendo o estágio em que ele é descoberto e o tratamento utilizado. Novos protocolos, inclusive levados ao SUS tem o objetivo de melhorar o acesso a esses tratamentos.

Governo de SP anuncia investimentos de R\$ 6,4 bilhões para habitação



Foto / reprodução -
Governador de São
Paulo Tarcísio de Freitas

Por Karoline Forrester

O governo de São Paulo anunciou na última quarta-feira, 4 de fevereiro, um novo pacote de recursos que serão usados para habitação em todas as regiões paulista.

O investimento será da ordem de R\$ 6,4 bilhões e irá construir 37 mil novas moradias para a população através do programa Casa Paulista, em suas diferentes modalidades.

O governador Tarcísio de Freitas comemorou o anúncio e destacou que desde 2023, o governo estadual já entregou 81 mil imóveis em todo o estado, no maior investimento habitacional de sua história.

São uma média de 70 casas entregues por dia, segundo calculou o governador, para que as famílias paulistas realizem o sonho da casa própria.

Os novos investimentos construirão casas pela CDHU, com parcelas acessíveis para a população de baixa renda.

Dos imóveis que serão erguidos 10,5 mil serão voltados a famílias com renda de até 1 salário mínimo e meio. Essas pessoas estarão participando de sorteios conforme critérios da fila da CDHU e terão imóveis cedidos por modalidades de baixos custos de prestação ou carteira de crédito financiável.

Outros imóveis serão construídos em parceria com Prefeituras Municipais, em áreas sociais, doadas pelas Prefeituras, ou a fundo perdido, com contrapartida dos Municípios e subsídios para os moradores.

O programa ainda prevê, a construção de 23 mil imóveis nas regiões metropolitanas de São Paulo e Campinas, afim de levar desenvolvimento e habitação para essas áreas.

UNINTER



Uninter: Seja o que você quiser, com a melhor EAD do Brasil

Mais de 1 milhão de alunos.

Mais de 800 polos espalhados pelo Brasil.

Vencedora 5 vezes do prêmio Reclame Aqui de melhor atendimento.

Venha ser o que você quiser com a Educação Uninter!

A Uninter vai ajudar você a transformar sua carreira. Cursos com conceito alto no MEC e mensalidades que cabem no seu bolso. Venha para o maior e melhor centro universitário do Brasil.

Graduação;

Pós-graduação;

Cursos Técnicos e Profissionalizantes.

Comece a estudar agora com nossas opções de bolsas e financiamentos.

Bolsa Enem;

Prouni;

Bolsa ENCCEJA;

FIES;

Crédito Educacional Fundacred.

Só na Uninter você chega onde quer chegar.

Inscreva-se agora acessando nosso site, e entrando em contato conosco:

<https://uninter.com>

Liberdade de Opinião: Brasil acerta ao investir no tratamento do Diabetes, mas peca na distribuição de recursos a população



**Por Guilherme Kalel:
Jornalista e Editor**

Foto / Reprodução - Imagem mostra
Jornalista Guilherme Kalel

O Brasil anunciou na última semana, distribuição dos primeiros lotes de insulinas tipo Glargina, para atender a diabéticos em 4 estados da Federação. Esses estados farão testes, antes da medicação ser disponibilizada para o restante do país. São Paulo ficou de fora desses testes, apesar de ser o estado com maior população e consequentemente de diabéticos. Mas a questão importante de se destacar, nem é tanto a quantidade de pessoas em teste, ou os estados que receberão essas insulinas. O fato é a forma que estão sendo levadas as pessoas.

Vamos entender.

Desde 2020 o mundo sofre uma escassez de material para produzir insulina do tipo humana, conhecidas como NPH e Regular.

No Brasil em 2024, a Novo Nordisk, maior fabricante do mundo e detentora de um contrato com a União para fornecer o produto, informou dificuldades na produção.

A empresa não conseguiria atender o SUS a partir de 2025, porque estaria paralisando a produção desse tipo de medicamento no Brasil.

O foco passava a ser nas canetas de emagrecimento, como a Ozempic, mais lucrativas para a empresa.

Uma ampliação estaria sendo feita na fábrica do laboratório, para voltar a produzir insulinas no Brasil, mas isso só em 2028.

Até lá o Brasil adotou duas medidas, para evitar que os diabéticos ficassem sem a medicação, Essencial para sua sobrevivência.

Começaram a importar uma insulina chinesa, sem registro na Anvisa, em caráter emergencial, e trouxeram para o Brasil.

Foram compradas 74 milhões de canetas dessa insulina, para ser distribuída.

Diferente das canetas da Novo Nordisk, as novas canetas chinesas eram reutilizáveis e mais econômicas.

O paciente recebia uma caneta e depois, era só trocar os carpules conforme acabavam o medicamento.

As canetas porém, se mostraram frágeis e inacessíveis, em especial a idosos e pessoas com deficiência visual.

Não adiantava denunciar esses e outros fatos, porque a empresa responsável pela distribuição, promoveu uma verdadeira cassada contra qualquer pessoa que falasse sobre o produto.

O contrato prosseguiu, enquanto o governo brasileiro dava outra solução ao problema.

Numa parceria entre o laboratório Biomm e Fiocruz, o governo adquiriu tecnologias chinesa e indiana, para produzir a própria insulina.

Foram investidos mais de R\$ 100 milhões do Ministério da Saúde, para deixar o Brasil autossuficiente na fabricação e distribuição da insulina.

Sem matéria para fazer insulinas humanas, do tipo NPH e Regular, o país passou a sintetizar a Glargina, que será distribuída em testes nesses 4 estados, citados no começo deste artigo.

As insulinas também são de caneta, também reutilizáveis, e também tem o problema da inacessibilidade da troca, para idosos e pessoas com deficiência visual.

Mas a distribuição desse novo medicamento, segue certos protocolos que chamam a atenção.

As insulinas Glargina só serão entregues para crianças dos 2 aos 17 anos, e idosos acima dos 80, em forma de caneta.

Pessoas que não estejam nessa faixa, continuarão recebendo insulinas NPH e Regular do tipo humana, em frascos.

E quando estes não tiverem disponíveis, a Glargina, mas em frasco.

A questão é que o governo não explicou, se vai produzir insulina Glargina, por qual razão não moderniza o tratamento e entrega canetas para todos?

Por qual motivo a Glargina substitui a insulina humana, sem saber se os diabéticos podem usar esse tipo de medicamento?

Destaca-se que claro, o uso da Glargina, uma insulina sintetizada é melhor que a humana, mais eficaz.

Mas não existe um parecer técnico, que indique por médicos, se todos os diabéticos dentro da faixa de distribuição, podem receber o medicamento.

Ou qual dose deveriam usar, já que a Glargina é diferente e mais forte e moderna, que a humana NPH e Regular, comumente usada.

O governo atropela princípios fundamentais ao tentar modernizar o tratamento para Diabetes no país e deixa diabéticos em alerta.

É preciso ainda muitas respostas antes que este ou qualquer outro tratamento seja iniciado.

E mais, é preciso explicações, que o Ministério da Saúde não quer dar. Para ter segurança as pessoas.

Não está de novo, dizendo que a Glargina é ruim, ou que não se deve a tomar.

Mas sim sendo cobrado, esclarecimentos sobre os novos tratamentos e de que forma afetam a vida das pessoas.

Ou por qual motivo uns terão acesso e outros não, se é um tratamento melhor e na busca da autossuficiência.

Guilherme Kalel é Jornalista e Escritor.

Editor Responsável da Agência Visionpress e do Jornal RS Connect.

MTB: 89344 / SP

Ministério Público pede prioridade em devolução de descontos indevidos por consignados do Master



Foto / Reprodução -
Imagem mostra fachada
do Banco Master.

Por Guilherme Kalel: Jornalista e Editor

O Ministério Público Federal, pediu ao INSS que dê prioridade a ressarcimentos de aposentados e pensionistas com descontos indevidos em seus benefícios, por consignados feitos pelo Banco Master.

A Instituição financeira, liquidada em novembro de 2025 pelo Banco Central, apresenta uma lista de 250 mil contratos de crédito consignado com o INSS, mas todos estes tem indícios de fraudes e irregularidades. Muitos contratos foram feitos sem aval dos beneficiários, que se quer sabiam que estavam tendo descontos em seus pagamentos.

Outros consignados foram realizados, mas os beneficiários nunca receberam os valores de crédito, mesmo após os descontos começarem em folha.

Como o Master entrou em liquidez, os valores descontados indevidamente precisam ser devolvidos.

Cabe ao Master fazer a devolução para o INSS, para que a Autarquia ressarça os beneficiários. Porém há uma demora nesse ressarcimento, em partes por conta do montante de dívidas que o Master tem a pagar.

Com isso, o MPF recomendou prioridade e um tempo de resposta de até 10 dias, para que Master e INSS apresentem um cronograma de devolução a essas pessoas.

Se isso não acontecer no prazo, o MPF pode propor ações contra as instituições, o que complicaria ainda mais o Master e o próprio INSS.

Para o MPF as fraudes foram possíveis, porque o Instituto Nacional de Seguridade Social, não tinha um sistema que fosse suficientemente capaz de proteger seus segurados.

INSS e Master ainda não se manifestaram quanto aos pedidos do MP.

Em janeiro, o Presidente do INSS já havia em entrevista, dado um prazo até fevereiro, para que o Master apresentasse a lista de clientes para ressarcimento, e devolvesse os valores descontados de forma indevida.

COLOQUE SUA MARCA EM E VIDÊNCIA

Anuncie nas páginas da Revista Visão Essencial e veja seus resultados crescerem.
A revista que reúne informação e acessibilidade para o leitor.
Acessada semanalmente por mais de 300 mil pessoas.

Com preços especiais o Visionpress tem um pacote de anúncios que cabe no seu bolso, não importa o tamanho de seu negócio.

Fale agora mesmo com nossa equipe, conheça os planos e anuncie com a gente.

Acesse para contactar:

<https://visionpress.com.br/contato>



Compre o que precisar, receba em qualquer lugar.
Acesse e faça seu pedido, tenha a entrega mais rápida do Brasil:

<https://mercadolivre.com.br/>



Cartão de Todos:

Consultas e exames com desconto, muitos benefícios. No Cartão de Todos você tem.
Peça o seu agora:

<https://www.cartaodetodos.com.br/>



Crédito consignado público, Aposentado ou pensionista INSS.

Crédito do trabalhador, antecipação FGTS.

Empréstimo de veículo com garantia.

O crédito que precisa o Pan tem pra você.

Simule agora e vem pro Pan:

<https://www.bancopan.com.br/>

Governo paulista inicia estratégia de imunização contra bronquiolite para bebês prematuros e com comorbidades



Foto / Reprodução -
Imagem mostra
recém-nascido
recebendo vacina

O Governo de São Paulo inicia na segunda-feira, 9, a estratégia de imunização para prevenção da bronquiolite em bebês prematuros e em menores de 24 meses com comorbidades. Mais de 5,7 mil doses do imunizante nirsevimabe foram distribuídas para todas as regiões do estado, incluindo a capital

O imunizante é indicado para bebês prematuros (idade gestacional de até 36 semanas e 6 dias) e para crianças com idade inferior a 24 meses (até 1 ano, 11 meses e 29 dias) com comorbidades como cardiopatia congênita, broncodisplasia, imunocomprometimento grave, síndrome de Down, fibrose cística, doença neuromuscular e anomalias congênitas das vias aéreas.

Diferentemente das vacinas de rotina, o nirsevimabe integrará a Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Condições Especiais (RIE), composta pelos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), Centros Intermediários de Imunobiológicos Especiais (CIIE), maternidades e unidades de saúde habilitadas. As UBSs poderão solicitar o imunobiológico por meio da RIE. Cada pedido passará por avaliação técnica, que verificará o enquadramento nos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Após aprovação, o anticorpo será encaminhado à unidade solicitante para administração. Em maternidades habilitadas, o nirsevimabe poderá ser aplicado em recém-nascidos prematuros que atendam às recomendações vigentes.

A estratégia faz parte da incorporação, pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), de duas novas tecnologias para prevenção da bronquiolite: além do nirsevimabe, a vacina recombinante contra o vírus sincicial respiratório (VSR) dos tipos A e B, foi incorporada ao calendário de vacinação da gestante em dezembro de 2025.

Os imunobiológicos para prevenção da bronquiolite são adquiridos e distribuídos pelo Ministério da Saúde, por meio do PNI. Aos Estados, além da logística de distribuição aos municípios, cabe coordenar a estratégia com as redes municipais, orientar tecnicamente a implementação, apoiar a habilitação e o funcionamento dos pontos da RIE, monitorar estoques e aplicação, e prestar suporte às ações de capacitação e comunicação.

***Com informações da Agência SP Notícias**

fleury

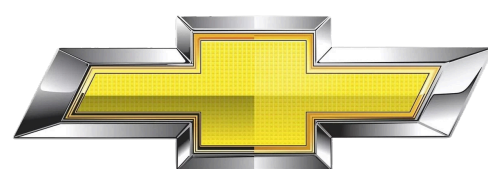
Fleury: Laboratório, Medicina e diagnóstico

Conte com a maior rede de laboratórios do país na hora de cuidar de sua saúde. No Fleury cuidamos de você com cuidado e excelência. Exames, tratamentos e consultas. Uma rede completa para lhe atender. Acesse e conheça: <https://Fleury.com.br>



Droga Raia:

Rede de farmácias 24h, a entrega mais rápida quando você precisar. Pelo APP ou Site: <https://drogaraia.com.br>



Chevrolet:

Comece 2026 de carro zero. Escolha o seu na concessionária mais próxima. Tecnologia e inovação, nos melhores veículos. Acesse <https://chevrolet.com.br>



JBL:

Tenha uma experiência única e imersiva, para ouvir o seu som como quiser.. Fones com fio ou Bluetooth, as melhores caixas de som e mais. Acesse e escolha: <https://JBL.com.br>

AIRBUS

Airbus:

Designe, sofisticação, um novo nível para a aviação comercial ou executiva. <https://airbus.com>

BRB vende R\$ 5 bilhões em ativos para tentar estancar sangria com o caso Master

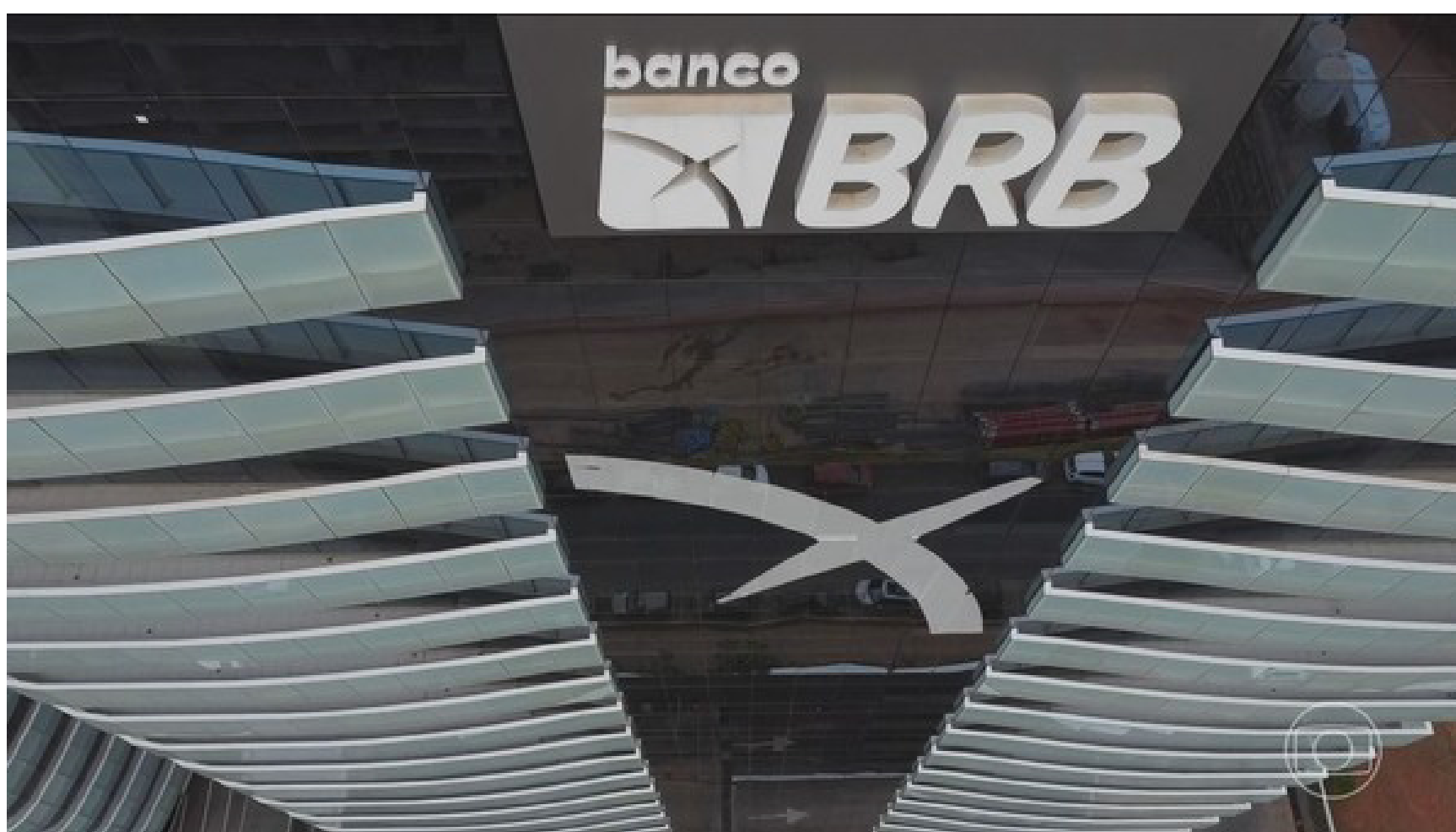


Foto / Reprodução -
Imagem mostra Banco de
Brasília

O Banco de Brasília o BRB, realizou uma operação de venda de ativos de forma emergencial na última semana, na ordem de R\$ 5,1 bilhões.

A necessidade da venda foi para estancar as saídas de caixa que vem ocorrendo, com relação ao caso Master.

O BRB tentou comprar o Master sem sucesso no ano passado, e acabou entrando em grande enrascada.

Com ativos que valiam menos, uma crise de desconfiança, o banco passou a enfrentar saída de créditos em massa, com investidores retirando capital com medo de que o banco quebrasse.

Neste caso, o BRB tenta repor seu caixa e vende ativos mais sólidos e com lucro garantidos, como carteiras de crédito consignado.

Os ativos vendidos são da ordem de R\$ 5,1 bilhões em recursos, mas não apenas o que o BRB tenta vender.

O banco negocia outra carteira de consignados com estados e municípios, na ordem de R\$ '1 bilhão.

Esta carteira estaria sendo negociada com a garantia do Tesouro Nacional, que já deu aval para a operação, que transferiria as carteiras para Itaú e Bradesco.

O Presidente do BRB esteve em São Paulo na última semana, tentando negociar também, outras carteiras com bancos públicos e privados na capital paulista.

O BRB tenta ainda vender ativos adquiridos com operações no Master, como imóveis e carteiras de investimentos.

O banco espera retomar sua confiança e vendendo esses ativos, espera também diminuir a pressão sobre si e seu caixa, diminuindo a necessidade de aportes extras.

O objetivo é resolver a bagunça que o próprio BRB criou, ao tentar comprar o Master.

Se não der certo as operações, o banco precisaria de um socorro de seu maior acionista, o governo do Distrito Federal. Que está enfrentando uma crise com falta de recursos em caixa, e que pode ter que desembolsar R\$ 4 bilhões para socorrer o BRB se necessário.

Investimento recorde leva água potável a 1,8 milhão de paulistas em 2025



Michelle Silva, de 41 anos, mora no Jardim Canaã, no município de Pedregulho, há 22 anos. Trabalhando com vendas diretamente de casa, ela acompanhou de perto a dura realidade vivida pelas famílias do bairro, que por muito tempo não tiveram acesso regular à água tratada. A situação era marcada por imprevistos e pela dependência da água proveniente de uma área de lazer da cidade, que frequentemente era interrompida, gerando grande incômodo para todos. Há alguns meses, a Sabesp concluiu a implantação das redes e ligações de água no Jardim Canaã, beneficiando diretamente 17 famílias de Pedregulho. A iniciativa foi viabilizada após a desestatização da Companhia, que eliminou a restrição contratual para atuação em áreas informais. Hoje, Michelle celebra a transformação vivida no bairro. Segundo ela, a chegada da água tratada ao Jardim Canaã foi um verdadeiro milagre, trazendo dignidade e tranquilidade para as famílias. “Além de termos água, a obra valorizou o Jardim Canaã, que antes era visto como uma área invadida, favela”. “Era muito difícil ficar dias sem água, ainda mais sabendo que tudo dependia de improviso. Com a chegada da Sabesp, mudou tudo. Trouxe vida para um lugar que antes era apenas um espaço ocupado. Hoje temos dignidade, respeito e valor”, afirma Michelle.

Assim como a família da Michelle, milhões de lares paulistas passaram a contar com serviços de saneamento básico desde a desestatização da Sabesp, em julho de 2024. Em 2025, a Companhia realizou investimento recorde de R\$ 15,2 bilhões, frente aos R\$ 6,9 bilhões do ano anterior, ampliando o acesso aos serviços, promovendo ganhos em saúde pública e contribuindo para a melhoria da qualidade de rios, córregos e praias.

Foto / Reprodução - Imagem mostra logo da Sabesp

Nas regiões de Piracicaba, Jundiaí, Capivari e Franca, a Sabesp expandiu o número de moradores atendidos e levou água tratada para 100.403 famílias e 235.112 passaram a ter coleta e tratamento de esgoto. Estudos do Instituto Trata Brasil mostram que a ampliação do acesso ao saneamento básico está diretamente associada à melhora dos indicadores de saúde e educação, ao reduzir a incidência de doenças, diminuir internações hospitalares e contribuir para o melhor desempenho escolar de crianças e adolescentes. As análises mais recentes indicam que esses efeitos são cumulativos ao longo do tempo, especialmente na queda das internações por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado, já que a chegada do abastecimento de água e da coleta e tratamento de esgoto a populações antes desassistidas pode reduzir em até 69,1% a taxa de internações por esse tipo de doença

após 36 meses da intervenção, evidenciando o impacto direto e duradouro do saneamento na melhoria das condições de saúde.

Metas superadas

Esse esforço se reflete no cumprimento antecipado das metas de universalização do saneamento nas 371 cidades atendidas pela Companhia: Acesso à água: 664.161 novos imóveis atendidos, o equivalente a 152% da meta prevista para 2024–2025, beneficiando cerca de 1,8 milhão de pessoas. Acesso à coleta de esgoto: 781.464 imóveis atendidos, correspondendo a 133% da meta, com mais de 2,1 milhões de pessoas beneficiadas. Tratamento de esgoto: 1.372.105 imóveis passaram a contar com esgoto tratado, atingindo 134% da meta, o que representa 3,7 milhões de pessoas.

Ritmo acelerado

“Os resultados reforçam o comprometimento da Sabesp com a universalização do saneamento básico até 2029, garantindo que toda a população da área de concessão tenha acesso aos serviços de água e esgoto”, afirmou o diretor-presidente da Companhia, Carlos Piani.

Saúde em Foco: Avanços no combate a dengue, preocupação para modernização de tratamentos em Diabetes no SUS

Por Mariana Dias

O governo de São Paulo anunciou que iniciará a partir de 9 de fevereiro, imunizar as pessoas contra a dengue, com a vacina Butantan-DV.

A Imunizante é o resultado de mais de 5 anos de pesquisas sérias e que colocam o Brasil mais uma vez em evidencia no campo da ciência.

A vacina será aplicada nesse primeiro momento em trabalhadores da saúde, depois extendida ao restante da população.

Isso é importante já que no ano passado, a dengue infectou mais de 800 mil pessoas em SP e deixou 1024 mortos.

Este avanço é um marco, que deve ser muito celebrado pelo Brasil.

Tratamento para Diabetes, inovação e preocupação

Por outro lado, o que chama a atenção das pessoas e colocam em preocupação, são os anúncios do governo federal, inclusive destacados em reportagens nesta Edição, sobre o novo tratamento para Diabetes no SUS.

O governo substituirá as insulinas humanas, tipo NPH e Regular, pela insulina Glargina.

O governo fabrica a medicação no Brasil através de uma parceria entre a Fiocruz e a Biommm, usando tecnologia chinesa para isso.

O problema é que apesar dessa insulina ser melhor, alguns pontos tem sido deixados de lado por parte do Ministério da Saúde.

Por exemplo, essa insulina é de aplicação única, ação prolongada.

Nem todos os diabéticos podem a tomar, como haverá substituição do tratamento nesses moldes? E se o diabético precisar da insulina de ação rápida, para correção de seus níveis de glicose, como ele fará?

Esses dados, o Ministério não revela, ainda que seja questionado.

Apenas estão colocando o tratamento como inovador, o que ele é, melhor que o antigo, também é, mas sem explicar outros pontos importantes que as pessoas precisam entender.

Nesse sentido, o Brasil avança um passo a frente, mas dá vários para trás, o que é preciso tomar cuidado.

Cassada da Anvisa, agora contra cigarros eletrônicos

A Anvisa iniciou uma nova cassada no Brasil para chamar de sua.

Depois dos fitoterápicos, agora a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, quer impedir a circulação de cigarros eletrônicos no Brasil.

O uso desse tipo de fumo cresceu de forma assustadora, no Brasil e no mundo.

Mesmo que seja proibido no país, os cigarros eletrônicos continuam sendo comercializados, e agora Anvisa e Ministério Público querem cassá-los e prender os vendedores.

Seria muito bom para acabar com o vício, exceto não fosse um detalhe.

A ação da Anvisa, irá tirar de circulação os cigarros eletrônicos enquanto o tabaco tradicional, segue legal, sendo vendido em qualquer lugar do país.

E enquanto se discute liberar maconha.

Por esses dois pontos percebe-se, o quanto no Brasil, tudo é desproporcional e ilógico.

Mariana Dias é Jornalista e Professora. Coordenadora do Curso de Jornalismo da Agência Visionpress. E escreve a Saúde Em Foco para a Visão Essencial.

Monitor de glicose Yuwell: Eficácia e precisão no seu cuidado do dia a dia

Se você é diabético e precisa aferir sua glicemia todos os dias, conte com a qualidade e expertise de quem desenvolve produtos pensando na sua praticidade.

Os aparelhos de monitorização Yuwell, são simples de usar, práticos e ágeis para monitorar sua glicemia e melhorar o cuidado com seu Diabetes.

Basta colocar a tira reagente no aparelho e ele liga automaticamente.

Você faz o seu exame e tem o resultado em até 8 segundos.

O aparelho possui uma memória interna e pode armazenar resultados que depois você poderá compartilhar com seu médico.

Preço baixo e qualidade são nossa meta.

Por isso, o Yuwell oferece o melhor custo-benefício na hora de cuidar da monitorização de sua glicose.

Venha conhecer mais sobre nossa linha e adquirir o seu agora.

https://loja.sol-m.com/ccrz__ProductDetails?sku=582&cclcl=pt_BR



Expediente

Revista Visão Essencial: Publicação Agência Visionpress.

Editor Responsável: Jornalista Guilherme Kalel.

MTB: 89344 / SP.

Subeditora: Karoline Forrester.

Diagramadora: Adriana Rodrigues.

Reportagens: Guilherme Kalel, Karoline Forrester, Lavinia Beatriz, Mariana Dias.

A Agência Visionpress é uma marca de notícias que trás ao leitor, tudo aquilo de mais importante e relevante que acontece no Brasil e no Mundo.

Criada em 18/01/2026 com o olhar atento na notícia, opinião sem medo da verdade. Como o Jornalismo tem que ser.

Conheça mais sobre a Agência Visionpress, o que fazemos e como atuamos.

Acompanhe as notícias mais importantes do dia, em nosso Portal:

<https://visionpress.com.br/>

Para críticas, elogios, sugestões de Pauta e denúncias, entre em contato conosco:

E-mail : jornalismo@visionpress.com.br

Telegram: [HTTPS://t.me/guilhermekalel](https://t.me/guilhermekalel)

Whatsapp: [HTTPS://wa.me/5516989993610](https://wa.me/5516989993610)

Agência Visionpress.

CNPJ: 60351363000101

Todos os direitos reservados.

Proibida reprodução sem autorização e citação a fonte.